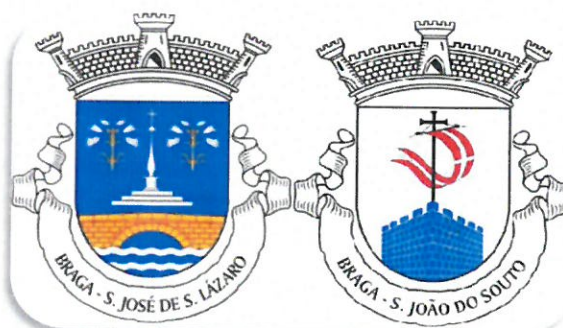


União das Freguesias de Braga  
(São José de São Lázaro e São João do Souto)

# Documentos Previsionais 2021



dg  
R  
Hes

# Relatório do Orçamento

União das Freguesias de Braga  
(São José de São Lázaro e São João do Souto)

12/1

## Índice

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

2 – ENQUADRAMENTO

3 – ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA





## 1 - NOTA INTRODUTÓRIA

1. Nos termos do que determina a alínea a) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto) elaborou e aprovou, em sua reunião de 18 de dezembro de 2020, as opções do plano e a proposta de orçamento para o ano de 2021, documentos a submeter à aprovação da Assembleia de Freguesia, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º da legislação citada.

Nesta conformidade, as opções do plano e o orçamento para 2021 visam dar continuidade às políticas de apoio que a Junta de Freguesia põe à disposição dos cidadãos e das organizações. Porém,

2. O exercício de 2020, mais concretamente a partir do mês de março, caracterizou-se pela aparição de uma pandemia causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, cuja doença e sua prevenção (a COVID-19), obrigou à alteração dos nossos hábitos e comportamentos e à observância de múltiplas regras para conter o avanço da infeção. Já em 02/03/2020, a página Web da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna publicava um artigo de opinião do médico Alfredo Martins que vaticinava:

*"É possível evitar que o SARS-CoV-2 entre em Portugal e se dissemine na população? A resposta é não. Muito provavelmente já chegou. Então o que podemos fazer para minimizar as consequências disso? Vamos ter de alterar os nossos hábitos. Vamos ter de deixar de viajar ou viajar menos. Vamos ter de deixar de ir ao futebol. Provavelmente vamos ter de deixar de ir à escola e de trabalhar. Vamos ter de ficar mais tempo em casa. Vamos ter de alterar os nossos hábitos de saudação."*



E assim foi e assim está a acontecer! A atividade da Junta de Freguesia ficou condicionada, em larga medida, com as limitações impostas na resposta à pandemia, não deixando, porém, de assegurar a gestão do quotidiano e, sobretudo, de garantir o apoio possível em matéria de emergência alimentar; daí, o trabalho acrescido de, através da parceria estabelecida com o Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, atender ao apelo de dezenas de famílias na atribuição de bens alimentares. Quanto às normas dimanadas das autoridades de saúde para combate à pandemia, foram implementados todos os procedimentos exigidos, quer em termos de plano de contingência quer na aquisição de material de proteção (desinfetantes, máscaras, termómetros, etc.).

3. Com o orçamento, o Plano de Atividades e o PPI para 2021, a Junta de Freguesia continuará a política de melhoria do nível de serviços prestados aos cidadãos, no conjunto de competências que tem a seu cargo; aqueles documentos definem, de forma clara e sustentável, a estratégia adotada pelo executivo, procurando dar resposta às necessidades da população, sem prejuízo do indispensável rigor e contenção necessários, por forma a garantir o respetivo equilíbrio financeiro e orçamental. Assim nos permita a conjuntura sanitária do país, isto é, que se verifique alguma normalidade no que à pandemia por COVID-19 diz respeito.

## OPÇÕES DO PLANO PARA 2021

São as seguintes as linhas orientadoras do plano para 2021:

### ➤ INTERVENÇÃO SOCIAL





O apoio social irá constituir um dos eixos estratégicos da atividade desta Junta de Freguesia durante o ano de 2021, prevendo-se que os efeitos da pandemia venham a criar nas famílias situações difíceis a que devemos estar atentos; o gabinete de ação social dará particular ênfase a esta área de intervenção, para o que contará, como até aqui, com as parcerias do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, da Misericórdia de Braga, dos Centros Sociais, da CVP, entre outras. Como não podia deixar de ser, haverá uma estreita colaboração com os serviços de ação social da CMB e com as instituições que compõem a Rede de Emergência Alimentar.

Naquilo que for permitido fazer face às limitações impostas pelo combate à pandemia, a intervenção social far-se-á nas seguintes áreas:

- ✓ Apoio, com bens alimentares, às famílias comprovadamente carenciadas, sinalizadas quer pelo Banco Alimentar quer pela Segurança Social, ou por pedidos recebidos na Junta de Freguesia;
- ✓ Apoio à população desempregada através do Gabinete de Inserção Profissional;
- ✓ Promoção do Voluntariado Social em colaboração com o Banco Local de Voluntariado Concelhio;
- ✓ Continuação da colónia de férias balnear e de praia para alunos dos Jardins de Infância filhos de famílias carenciadas;
- ✓ Continuação do apoio logístico ao "Grupo Passo Certo" dos Alcoólicos Anónimos (AA);
- ✓ Apoio às instituições particulares de solidariedade social instaladas na União de Freguesias;
- ✓ Continuação da gestão da componente social de apoio à família (refeição do almoço, lanche e ATL) nos Jardins de Infância da rede pública, privilegiando as famílias dos alunos mais carenciadas;
- ✓ Ações de parceria com os Centros Cultural e Social de Santo Adrião e Paroquial de São Lázaro e, ainda, com a Santa Casa da Misericórdia, com vista à utilização das suas Lojas e Cantinas Sociais por pessoas carenciadas da União de Freguesias;
- ✓ Criação de um gabinete de psicologia e de aconselhamento familiar;



- ✓ Articulação com os Serviços da CMB e Empresas Municipais no apoio aos cidadãos e famílias em dificuldades;
- ✓ Manutenção da iniciativa "À Conversa com o Bairro", com o objetivo de auscultar os cidadãos sobre os problemas com que se debatem e encontrar soluções para os resolver;
- ✓ Apoio às famílias e cidadãos nas relações com a Segurança Social e Autoridade Tributária, sobretudo na resposta *on-line* aos pedidos de informação e no preenchimento das declarações eletrónicas de rendimentos (IRS);
- ✓ Realização de um almoço/ceia de Natal para pessoas carenciadas, sobretudo idosos, que vivam sós.

➤ **EDUCAÇÃO, CULTURA E PATRIMÓNIO**

- ✓ Garantir as pequenas obras de manutenção nos estabelecimentos escolares do 1.º ciclo e pré-escolar, nos termos do acordo de execução celebrado com a CMB;
- ✓ Promover atividades lúdicas e de educação para os Direitos das Crianças, em parceria com a Academia Tin.Bra nas suas intervenções junto dos jardins de infância e das escolas do 1.º ciclo;
- ✓ Promover atividades de educação física e psicomotricidade nos jardins de infância.
- ✓ Garantir a transferência de verbas para o expediente e limpeza das escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico e do pré-escolar, com o reforço de investimento tendo em conta as medidas de proteção sanitária no âmbito da pandemia;
- ✓ Continuar a apoiar as escolas Secundárias, EB 2/3, do 1º. Ciclo e do Pré-escolar nas suas múltiplas solicitações;
- ✓ Colaborar com as diferentes Associações de Pais existentes nas nossas escolas na dinamização de atividades lúdicas e educativas, como festas de Natal, exposições e vendas;





- ✓ Cooperar, sempre que possível, em parceria com as Escolas, em projetos de natureza cultural e educativa que, pela sua natureza, fomentem o desenvolvimento das nossas crianças e jovens;
- ✓ Prestar apoio aos alunos dos 9.º e 12.º anos de escolaridade, filhos de famílias carenciadas da União de Freguesias, na preparação dos exames finais de aferição de conhecimentos/competências nas disciplinas estruturantes do respetivo currículo – Língua Portuguesa/Português e Matemática; neste domínio, contamos com o trabalho voluntário de professores que atendem, em cada ano, cerca de 20 alunos gratuitamente;
- ✓ Participar nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas André Soares e D. Maria II;
- ✓ Promover, em parceria com a CMB e as associações juvenis, férias escolares com atividades culturais e desportivas;
- ✓ Realizar parcerias de dinamização cultural com as associações culturais da freguesia, nomeadamente o Conservatório Bomfim e a Academia Tin.Bra;
- ✓ Comemorar o Dia Internacional da Mulher;
- ✓ Apoiar a dinamização cultural dos espaços públicos da União de Freguesias, promovendo espetáculos e eventos, tais como Noites de Fado, folclore e outros;
- ✓ Continuar a apoiar logisticamente a atividade do Grupo de Cavaquinhos de São Lázaro, potenciando as suas iniciativas e colocando-o ao serviço das duas freguesias;
- ✓ Promover a comemoração dos santos padroeiros das duas freguesias, São José (19 de março) e São João (24 de junho), bem como o padroeiro do antigo Hospital de São Marcos (25 de abril), com a realização de concertos comemorativos e outros eventos culturais;
- ✓ Continuar a parceria e apoio financeiro para a realização do Festival de Órgão de Tubos de Braga, um evento já consolidado na programação cultural da cidade;
- ✓ Promover a edição de um Roteiro com o título "Arquitetura de Culto das Irmandades do Centro Histórico – Braga", resultante da candidatura a fundos comunitários – Norte 2020, em parceria com a Igreja do Pópulo,





da qual resultou a operação "Valorizar a Igreja do Pópulo: Reabilitação, Conservação e Promoção", aprovada em dezembro de 2019, tendo como objetivo principal a valorização daquele monumento, mas também a promoção de outro património religioso desta União de Freguesias;

- ✓ Solicitar da CMB uma atenção especial para a necessidade de valorização da Fonte dos Galos, monumento datado do séc. XVII e situado na margem esquerda do Rio Este, junto à antiga moagem com o mesmo nome; no séc. XIX, e porque era uma nascente de águas férreas, ali chegou a funcionar um estabelecimento balnear; igual atenção será solicitada para o estado de degradação de todo o Sítio dos Galos, zona histórica cujo edificado apresenta graves deficiências de habitabilidade;
- ✓ Acompanhar a intervenção, pelos serviços da CMB, a nosso pedido, na zona do Tanque da Regueira, local da UF que apresenta ainda alguns traços de ruralidade, mas que é também um ponto de encontro de marginais, jovens e adultos, consumidores de drogas e álcool; o Tanque da Regueira é, talvez, o único equipamento de lavagem de roupa coletivo existente no casco urbano de Braga.

#### ➤ JUVENTUDE, DESPORTO E LAZER

- ✓ Fomentar a "Arte Urbana" através de pinturas murais e expressões artísticas dos jovens desta União de Freguesias;
- ✓ Promover a realização do Dia Jovem São Lázaro/São João do Souto, na sua 18.ª edição, destinado a dar as boas-vindas aos alunos das nossas escolas do 1.º ciclo e do pré-escolar, no início de mais um ano letivo; por razões relacionadas com a pandemia não foi possível a edição de 2020;
- ✓ Manter a parceria com as coletividades desportivas que apoiam jovens que frequentam os respetivos escalões de formação.
- ✓ Apoiar os clubes que participem em eventos desportivos que projetem a imagem da União de Freguesia para o exterior;



- ✓ Apoiar a participação de crianças e jovens em torneios desportivos organizados pelos clubes ou outras instituições, designadamente a CMB e Juntas de Freguesia, em períodos de interrupções letivas ou de férias escolares.
- ✓ Potenciar a utilização, pelos jovens, dos equipamentos desportivos da Praça dos Arsenalistas (polidesportivo e parque de skate), solicitando da CMB as obras de conservação necessárias;
- ✓ Manter a parceria com as associações juvenis, designadamente o "SYAJ – Associação Juvenil Synergia", na realização de atividades para jovens;
- ✓ Promover atividades físicas em locais ao ar livre, designadamente no Parque da Ponte ou outros espaços verdes considerados aptos para o efeito.

#### ➤ SAÚDE, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

- ✓ São muitas as interrogações que todos nós fazemos acerca da pandemia por COVID-19 que nos bateu à porta em março de 2020: como se transmite o vírus, quem está em risco, que medidas de prevenção, como fazer testes, é preciso ficar em isolamento, como vai ser a vacinação, etc.? As respostas, oriundas do Governo e das autoridades de saúde, são publicadas com frequência nos meios de comunicação; a Junta de Freguesia promove, também, a difusão das informações mais relevantes que ao combate da pandemia dizem respeito, assim como implementou desde a primeira hora, e continuará a implementar, os mecanismos exigidos para evitar contágios. Os vários serviços da Junta de Freguesia continuarão disponíveis, observadas que sejam todas as regras que, no presente ou no futuro, devem ser impostas (uso de máscara, máximo de pessoas no atendimento presencial, desinfeção das mãos, medição da temperatura, etc.).







Os primeiros meses de 2021 vão ser de muita expectativa! Porquê? Vem aí a vacina contra o vírus SARS-CoV-2 e todos nós esperamos que a nossa vez chegue depressa! Adivinha-se o trabalho que vai ser exigido às unidades de saúde para levar avante tal tarefa e estima-se que alguma colaboração vai ser solicitada aos organismos da administração pública, designadamente às autarquias locais; se tal acontecer, a Junta de Freguesia estará na primeira linha para prestar a colaboração possível, seja para dar informações e esclarecimentos aos seus fregueses, seja para os contactar a pedido dos serviços de saúde. A Senhora Ministra da Saúde deu já nota da intenção de recorrer, nesse sentido, às Juntas de Freguesia.

- ✓ Organização de atividades de ocupação de tempos livres para pessoas idosas, como convívios, ateliês de artes decorativas, informática, etc., e ainda:
  - Comemoração do Dia do Idoso, a 1 de outubro;
  - Passeios/convívios a locais de interesse turístico, cultural e religioso;
  - Colónia balnear para seniores;
  - Comemoração do Dia dos Avós com um dia de passeio e almoço de confraternização;
- ✓ Participação, na qualidade de entidade parceira, no Programa "Bairros Saudáveis" dirigido "especialmente às associações, organizações locais e movimentos cívicos que se organizem em parcerias locais para candidatar projetos de melhoria da qualidade de vida e das condições de saúde de comunidades e territórios especialmente vulneráveis". A Junta de Freguesia estabeleceu parceria com as associações Tin.Bra, Synergia e Associação Voluntariado Porta Nova para intervenção no Bairro Nogueira da Silva e Urbanização do Fujacal; aguarda-se o resultado das candidaturas.



ch  
ob:  
#  
At  
P

➤ **SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL**

- ✓ Manter índices elevados de segurança de pessoas e bens tem sido uma preocupação constante desta Junta de Freguesia, pelo que, sempre que tal esteja em causa, são acionados os mecanismos de alerta junto das autoridades policiais, a quem se solicitam medidas para combater os focos e situações de insegurança encontrados; aqui, assumem particular importância as ações de policiamento, tanto diurnas como noturnas, das nossas ruas e praças, que frequentemente solicitamos à PSP. Por outro lado, reforçaremos o pedido no sentido de ser retomado o Programa Integrado de Policiamento de Proximidade, fazendo destacar para a área desta UF um agente que, em colaboração com a JF, seja um auxiliar da população garantindo-lhe segurança. Nos contactos com a CMB lutaremos pela reposição do Conselho Municipal de Segurança, cujos objetivos são definidos no art.º 3.º da Lei n.º 33/98, de 18 de julho:

*«a) Contribuir para o aprofundamento do conhecimento da situação de segurança na área do município, através da consulta entre todas as entidades que o constituem; b) Formular propostas de solução para os problemas de marginalidade e segurança dos cidadãos no respetivo município e participar em ações de prevenção; c) Promover a discussão sobre medidas de combate à criminalidade e à exclusão social do município; d) Aprovar pareceres e solicitações a remeter a todas as entidades que julgue oportunos e diretamente relacionados com as questões de segurança e inserção social.»*

- ✓ Tendo em conta que a iluminação pública noturna constitui um fator importante para o reforço da segurança dos cidadãos, a JF continuará a dar nota à CMB das deficiências encontradas nessa matéria ao longo das nossas ruas e praças, tendo já a garantia de que será melhorada a iluminação, com luminárias dirigidas para o passeio público, nas seguintes artérias: Rua 25 de Abril, Rua do Fujacal, Rua Monsenhor Airosa, Rua Conselheiro Lobato, Rua do Espadanido, Rua das Forças Armadas,

V20





Avenida Imaculada Conceição, Largo Carlos Amarante e zona de paragem dos TUB junto ao Pópulo.

- ✓ Em matéria de Proteção Civil, a Junta de Freguesia continuará a manter os contactos com os respetivos Serviços Municipais no sentido de "prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas ocorram"; têm sido exemplo daquelas situações as quedas de árvores, ou ramos de árvores, a ameaça de desabamento de prédios, etc.
- ✓ Continuaremos a insistir junto da CMB para que sejam implementados os projetos para imposição de limites de velocidade e pela colocação de passadeiras e lombas na Rua do Fajal, junto ao nicho do Senhor da Boa Morte, de forma a eliminar os acidentes rodoviários e os atropelamentos.

➤ **ESPAÇO PÚBLICO, HIGIENE URBANA E TRATAMENTO DE ESPAÇOS VERDES**

- ✓ Como se sabe, a Junta de Freguesia é o órgão da administração pública que está mais de perto dos cidadãos; é a forma de poder mais próximo das populações e, por isso, pode responder melhor às muitas solicitações de que é alvo. E a verdade é que, sendo limitadas as competências da JF em matérias como a intervenção no espaço público e o tratamento de espaços verdes, a CMB pode delegar a execução dessas tarefas. Assim, e à semelhança do que acontece já em outras áreas (pequenas reparações em escolas, por exemplo), estaremos em condições de propor ao Executivo Municipal que delegue na Junta de Freguesia o tratamento de espaços verdes (não todos, claro), sobretudo os que se situam na periferia e que confinam com as Freguesias de Lomar, Nogueira e Fraião;



- ✓ Depois de reabilitados os espaços públicos no interior da urbanização do Carandá, neste momento interditos ao público em razão da pandemia, é a vez de insistir com os serviços da CMB para requalificar os espaços e as artérias que os servem, designadamente as Ruas Araújo Carandá, Dr. Costa Júnior e Arnaldo Gama;
- ✓ Prevista para o final deste ano de 2020 estava a requalificação da Praça Dr. Francisco Araújo Malheiro, incluindo o parque infantil que ali existia (Quinta da Capela); dificuldades de ordem processual impediram que a empreitada fosse realizada no prazo previsto, havendo a garantia, após pressão da Junta de Freguesia, de que os trabalhos ficarão concluídos até final de janeiro de 2021;
- ✓ No que ao Rio Este diz respeito, a Junta de Freguesia continuará a solicitar toda a atenção da CMB para os problemas de ordem ambiental que, por vezes, afetam aquele curso de água; solicitará igualmente a limpeza e requalificação das suas margens e, se possível, a criação de hortas urbanas em zonas que o permitam;
- ✓ Dar uma particular atenção aos Bairros Nogueira da Silva, Complexo Habitacional do Picoto, Imaculada Conceição e Pinheiro da Gregória, solicitando das entidades responsáveis a adoção de medidas para o aumento da qualidade de vida dos respetivos moradores nos aspetos da segurança, limpeza, rede viária, iluminação pública, etc.; a visita do Executivo Municipal ao Complexo Habitacional do Picoto deixa antever uma solução para a melhoria das condições de vida da população aí residente;
- ✓ Pedido de intervenção da AGERE na limpeza de bermas e passeios, eliminando ervas e arbustos que dificultam a circulação de peões;
- ✓ Exigir da Câmara Municipal a construção de sanitários no interior do Parque da Ponte;
- ✓ Continuar a sensibilizar os donos de canídeos para a recolha dos dejetos dos animais, colocando cartazes e mensagens nos jardins e relvados;
- ✓ Manter a colaboração com a Divisão do Ambiente da CMB no concurso "Braga Florida", promovendo a colocação de floreiras nos estabelecimentos comerciais e varandas das residências das principais ruas do centro histórico;





- ✓ Comemorar o Dia da Árvore e das Florestas, promovendo a plantação de árvores em colaboração com o pelouro do Ambiente da CMB;
- ✓ Informar a AGERE e a BRAVAL sobre o estado de funcionamento dos contentores e ecopontos colocados na nossa área, em particular quando os resíduos excedem a respetiva capacidade e ficam espalhados no seu exterior.

➤ **COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E IMAGEM**

- ✓ Implementação de um novo *website* para a União das Freguesias de São Lázaro e São João do Souto, completamente redesenhado, com navegação mais fácil e apelativa, com integração de aplicação móvel, facilitando assim a interação com os cidadãos e com o sistema informático, de forma automática. Pretende-se também, com esta e outras ferramentas de comunicação, facilitar a interação e valorizar a memória coletiva, os principais fatores da identidade comunitária, as nossas associações e instituições, as iniciativas promovidas, os avisos legais, etc.;
- ✓ Continuar com o posto público Internet, gratuito, para todos os cidadãos da União de Freguesias, já que se trata de uma ferramenta de trabalho e de estudo posta ao serviço dos mesmos cidadãos;
- ✓ Melhorar os canais de comunicação com o público, em particular o atendimento telefónico, instalando um sistema personalizado de boas-vindas e direcionamento de chamadas através de um sistema de menus de opções. Pretende-se ainda a utilização da comunicação por SMS para divulgação de avisos e comunicados, direcionados para grupos de cidadãos da União de Freguesias.



➤ **RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

- ✓ A Junta de Freguesia não deixará de assumir todas as atribuições e competências próprias, bem como os protocolos e acordos firmados, por forma a corresponder às expetativas dos nossos concidadãos. No âmbito da Associação Nacional de Freguesias, na qual a UF está associada e representada no seu Conselho Diretivo pelo presidente da Junta, bem como em todos os fóruns democráticos em que tivermos de participar, não deixaremos de pugnar pela dignificação do poder local, em particular das freguesias.

➤ **RECURSOS HUMANOS**

- ✓ A Junta de Freguesia irá continuar a proporcionar as melhores condições de trabalho às suas colaboradoras, promovendo as alterações julgadas necessárias em termos de conforto e bem-estar, bem como dotar os postos de trabalho com os meios técnicos indispensáveis a um bom atendimento dos cidadãos; proporcionar-lhes-á igualmente o acesso à formação específica de modo a potenciar as capacidades técnicas de cada uma.

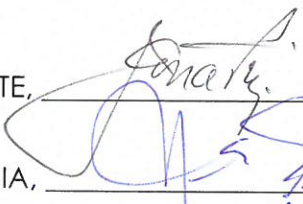
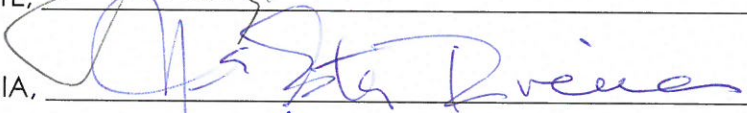
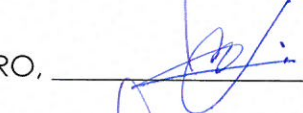

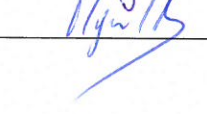




## ➤ ORÇAMENTO PARA 2021

- ✓ Em termos orçamentais, como à frente se verá, foi encontrado o valor de € 416.600,00, tanto para a Receita como para a Despesa, destacando-se, na Receita, uma verba de € 326.565,00, a título de transferências correntes provenientes quer do Fundo de Financiamento das Freguesias quer do Município para execução de tarefas por ele delegadas nesta União de Freguesias.

Braga e União das Freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto, 18 de dezembro de 2020.

O PRESIDENTE,   
 A SECRETÁRIA,   
 O TESOUREIRO,   
 O VOGAL,   
 A VOGAL, 




## 2 - ENQUADRAMENTO

Em cumprimento do disposto na alínea a) do nº1 do artigo 16.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, é presente à Assembleia de Freguesia, a proposta dos Documentos Previsionais para o ano 2021, constituída pelo Orçamento de Receitas e Despesas, Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades da Freguesia, para aprovação, de acordo com a alínea a) do nº 1 do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

As demonstrações orçamentais a elaborar, de acordo com o previsto no n.º 46 do ponto 11 da NCP 26 do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP)<sup>1</sup>, alterado pelos Decretos Lei n.ºs 85/2016 e 33/2018, de 21 de dezembro e 15 de maio, respetivamente, são:

- **Orçamento e Plano Orçamental Plurianual (ano seguinte, mais 4 anos);**
- **Plano plurianual de investimentos (PPI)**

Para além disso, no seguimento da alínea a) do nº 1 do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, devem ser elaboradas, neste contexto, as **"opções do plano"**, que se referem, além do PPI, às atividades previstas para o ano.

O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, diploma que aprovou o SNC-AP, não prevê regras ou disposições específicas para a elaboração do orçamento. Não obstante, o supracitado Decreto-Lei dispõe, no seu artigo 17.º, que é excluído da revogação do POCAL o ponto 3.3, relativo às regras previsionais, pelo que as mesmas se mantêm em vigor, aplicando-se essas

---

<sup>1</sup> Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro





regras à elaboração do orçamento para o ano do orçamento a aprovar, mas não para os anos seguintes considerados no mesmo.

O orçamento deve estar enquadrado num plano plurianual (N+4), para todos os anos e, a receita e a despesa devem estar equilibradas, bem como ter em atenção o princípio da estabilidade orçamental, e da equidade intergeracional previstos, respetivamente, nos artigos 5.º e 9.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI).

Neste âmbito, importa salientar que um orçamento superavitário é também um orçamento equilibrado e não apenas o caso em que a receita é igual à despesa, pelo que o princípio do equilíbrio orçamental se encontra devidamente considerado na plurianualidade.

De acordo com instruções da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), A inexistência de previsão expressa de regras específicas para a o apuramento da receita e da despesa plurianual, não obsta a que na elaboração do plano orçamental plurianual sejam utilizadas as regras previsionais e os princípios vigentes, conforme exposto no ponto anterior.

Naturalmente, verifica-se um grau considerável de imprevisibilidade inerente à natureza de algumas tipologias de receita e de despesa, motivo pelo qual, a previsão para os anos seguintes ao do orçamento é meramente indicativa, e não vinculativa.

Tratando-se, nesta matéria, de documentos previsionais para o último ano deste mandato, a previsão plurianual (mais 4 anos), demonstra, conforme instruções da DGAL, já uma continuidade de receita e de despesa corrente, à semelhança de 2021, sendo que quanto à receita e despesa de capital, nada foi considerado, uma vez que é um ano de eleições, sendo que, deverá depois ser elaborado no próximo ano, após as eleições, para o mandato que se segue.

Os documentos previsionais estão elaborados com base no classificador económico aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, incluindo as rubricas orçamentais previstas no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP), de acordo com os modelos previstos no n.º 47 do ponto 11 da NPC 26



do SNC-AP. O SNC-AP veio implementar um novo regime de contabilidade, a ser adotado transversalmente em todo o setor público, permitindo dessa forma a convergência das práticas de contabilização e avaliação dos ativos e dos passivos dos organismos e administrações públicas portuguesas, com as dos restantes Estados-membro que compõem a União Europeia, aplicando-se assim a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local, baseando-se os seus princípios em normas adaptadas das normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS), contribuindo dessa forma para a uniformização de procedimentos e para o aumento de fiabilidade, ao nível da consolidação de contas.

A entrada em vigor deste novo sistema de normalização contabilística vem contribuir para o controlo financeiro, de legalidade, de economia, de eficiência e de eficácia dos gastos públicos, bem como vem proporcionar informação útil para efeitos de tomada de decisões de gestão.

Os documentos previsionais que se apresentam para 2021 refletem a continuidade do planeamento estratégico definido pelo executivo, em respeito pelos compromissos assumidos no início do ciclo autárquico, com vista ao desenvolvimento do território e da qualidade de vida das suas populações.

Assim, e de acordo com os princípios e as regras fundamentais, elaboraram-se os documentos previsionais que hoje se apresentam, em plena observância dos pressupostos estabelecidos nos vários normativos legais vigentes, pelos quais se rege a atividade financeira das autarquias. O Orçamento e as Opções do Plano são dois instrumentos que procuram refletir um enquadramento orçamental integrado numa política económica, onde se inclua a definição e gestão de limites de despesa, necessários ao cumprimento dos objetivos de crescimento que se pretendem atingir, de estabilidade e sustentabilidade orçamental.

Optou-se por estruturar as despesas com os Jardins de Infância em classificação orgânicas, por cada Jardim de Infância, de forma a aplicar uma maior contabilidade de gestão e controlo de despesa.





### 3 - ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Analisando a estrutura económica e financeira das receitas e despesas para 2021, além das regras genéricas previstas no POCAL e ainda em vigor, não revogadas pelo SNC-AP, merece particular destaque um dos princípios que deve ser observado, em sede de elaboração do orçamento, o qual estipula que devem ser previstos os recursos necessários para cobrir todas as despesas devendo, para isso, as receitas correntes serem pelo menos iguais as despesas correntes, garantindo deste modo o princípio do Equilíbrio Orçamental.

Quanto à receita, o valor total para 2021 é de 416 600,00€, sendo que o total corrente é de 412 350,00€, em que se destaca a receita das transferências do Orçamento de Estado (FFF/nº 8 do art.º 38.º da Lei nº 73/2013/DGAL – Regime de Permanência) com uma representatividade de 45,11% e os acordos de execução e interadministrativos com o Município, no âmbito da componente socioeducativa do ensino pré-escolar, com 31,45%, do valor global da receita.

A despesa totaliza um valor global de 416 600,00€, sendo que o total corrente é de 386 600,00€, em que se destaca a despesa com pessoal com uma representatividade de 56,93% e aquisição de bens e serviços com 56,87%, do valor global da despesa.

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
<b>Correntes</b>	412 350,00 €	<b>Correntes</b>	386 600,00 €
<b>De Capital</b>	4 250,00 €	<b>De Capital</b>	30 000,00 €
<b>Outras (exceto SGA)</b>			
<b>Total</b>	<b>416 600,00 €</b>	<b>Total</b>	<b>416 600,00 €</b>

